

SEM BRILHO NEM

Os franceses estão espantados: Sarkozy casou com uma mulher de inegável beleza, mas que anda vestida em cerimónias oficiais como se fosse às compras. As opiniões dividem-se: há quem diga que é estilo e quem espere que Bruni se comporte... como uma primeira dama



O look "descontrolado" de Bruni num almoço no Palácio do Eliseu para comemorar o Dia da Mulher



Bruni entrega um copo a Sarkozy num evento. Pouco diplomático?

PAULA FREITAS FERREIRA | TEXTO

Se Nicolas Sarkozy surpreendeu o mundo ao divorciar-se, apaixonar-se e em menos de três meses casar com uma ex-manequim e cantora que até já posou nua, a actual primeira dama seguiu-lhe os passos.

Também Carla Bruni tem surpreendido os franceses. Se houvesse quem acusasse o Presidente de França de ter uma vida amorosa demasiado atribulada, agora a mira está na sua nova mulher que, surpreendentemente, tem causado espanto... pela excessiva simplicidade. No primeiro acto oficial como primeira dama, Carla Bruni surgiu de rosto lavado, sem acessórios – a

não ser a novíssima aliança de casada – e envergando uma roupa preta que poderia servir para ir... às compras.

Nem nas visitas oficiais – como à África do Sul ou ao Chade – optou por um maior *glamour*. Maquilhagem não usa, jóias também não, o máximo que ousa em termos de acessórios são uns óculos de sol que tira e retira com a maior naturalidade, quer esteja numa cerimónia oficial presidencial como num passeio informal. Carla Bruni quer continuar igual a ela mesma. Estando ou não casada com um Presidente. Há quem goste e quem não goste. E até os especialistas em protocolo têm opiniões divergentes.

Roupinha de luxo... mas discreta

"Não esquecendo o facto de que se trata de uma antiga ma-



O casal com Mandela e Graça Machel na África do Sul

especialista em protocolo ouvido pelo

GLAMOUR

"Ofusca qualquer roupa"

PAULA BOBONE, conhecida como a "Rainha da Etiqueta", não poderia estar mais seduzida pelo estilo de Carla Bruni. "Como primeira dama ela é uma pedrada no charco. É dona de uma enorme beleza. Não usa acessórios, mas quem tem uma beleza assim não precisa de mais nada", diz a também especialista em protocolo. Nem o facto de Carla Bruni ter levado um copo de água ao marido

num almoço oficial chocou a autora de "Socialmente Correcto". "É de uma informalidade cativante", diz Paula Bobone. "Ela está muito bem, não é formal, mas isso não me choca nada. É tão elegante que ofusca qualquer roupa", diz. E Bobone, ainda assim, espera supresas: "Não anda principescamente vestida, é verdade, mas vamos esperar para ver daquilo para a frente...", afirma.



nequim de alta costura, parece-me que a actual primeira dama francesa optou por um estilo muito informal e simples no vestuário e na aparência", critica João Micael, director do gabinete Portugal Protocolo, que não acredita que esta atitude seja apenas um "deslize" de Carla Bruni. "Não creio que se trate de ignorância ou tão simplesmente de mau gosto, até porque se trata de uma senhora de origens aristocráticas italianas, nem duvido da grande qualidade do traje, calçado e carteira, que serão, sem dúvida, de uma marca de luxo", sublinha.



Com a primeira dama sul-africana, Zanele Mbeki



A "simples" camisola, apesar de ser de marca...

Mas a verdade é que para quem, como o especialista em protocolo lembra, "representa um país que é um ícone pela sua indústria de luxo no vestuário e nos acessórios", a cantora está a seguir o cami-

nho oposto de todas as primeiras damas. Pelo menos até agora. "Parece-me que peca por defeito, o que até pode ser pretensiosismo, pois é excessivamente simples e informal, o que não é próprio para uma

primeira-dama", diz João Micael.

"Tanta informalidade é desadequada"

O diretor de Portugal Protocolo critica não só a aparência da primeira-dama francesa como até a sua postura, que tem confundido os franceses. "Quando oferece um copo de água ao Presidente da República, como se pode ver numa das fotos, não se pode esquecer que ele está ali num acto oficial, mesmo que seja um almoço para mulheres em ambiente descontraído, como é o caso. Mas ela não está em casa nem em casa de amigos", aponta João Micael.

Sarkozy habituou a França a uma atitude informal. "Mas tanta informalidade também é desadequada", lembra o especialista, que acredita que Carla está a tentar marcar uma posição. "Quer manter o seu estilo e a sua personalidade", afiança, "mas não pode andar vestida como se fosse às compras", lembra. Estarão os franceses desiludidos? "Devem é estar espantados por terem uma primeira-



Numa noite de gala já havia mais glamour...

dama tão simples, tendo em conta o luxo a que esta pode aceder", responde João Micael.

Carla Bruni, da voz sussurrada e cativante, será sempre uma sedutora e até esta "ingenuidade" lhe é perdoada. "Vai ser

uma questão de tempo até que surpreenda toda a gente com uma imagem mais adequada ao seu estatuto, de acordo com o seu estilo e carisma próprios. Ela, que é uma mulher de reputada beleza e elegância, ocupa-

ria sem esforço o lugar da primeira dama modelo em todo o mundo", diz João Micael. Os franceses gostariam que assim fosse. Mas será que é isso que Carla Bruni, ex-manequim, cantora e quebra-corações, quer?



Com o marido e o Presidente de Israel, Shimon Peres

À noite é mais bonita...

Se durante o dia já é um hábito ver a primeira-dama de França vestida com roupa preta, de cara lavada e sem nada que lembre ao mundo que se trata de uma das figuras que representam o país, à noite Carla Bruni parece revelar-se. Foi o caso do jantar de gala no Palácio do Eliseu, em França, quando o casal presidencial recebeu a visita do Presidente da República Israelita, Shimon Peres, e Bruni apareceu deslumbrante, num vestido roxo bem sensual, exibindo novo corte de cabelo, maquilhada e finalmente com acessórios: uns brincos compridos. Uma mudança na imagem que agradou ao especialista em protocolo, João Micael: "Pôs de parte o *look* informal e simples e adoptou um muito mais adequado e condizente com a sua figura", apreciou.